



Arquivo de notícias
Projeto Douradinho edição 2008
(Norte, Nordeste e Centro Oeste)

14/04/2008 - Palestra em Miacema do Tocantins.

O Projeto Douradinho chega ao norte do país em uma palestra para 220 alunos do 4º ano do ensino Fundamental, na cidade de Miracema do Tocantins. Além de falar sobre o livro Amiga lata, Amigo Rio, o escritor Thiago Cascabulho conversou com os alunos e professores das escolas municipais e estaduais presentes sobre a preservação dos rios e matas locais.

Segundo a Diretora Regional de ensino Maria Marlene Rocha Coelho, “mesmo sendo o Tocantins um Estado muito bem abastecido de água doce, é muito importante a conscientização das futuras gerações sobre o uso racional dos bens naturais”.

Cerca de 470 alunos receberam os cartões postais do projeto e poderão iniciar a produção de trabalhos artísticos após a leitura da obra.

15/04/2008 - Encontro em Paraíso do Tocantins

Sete escolas municipais e três estaduais compareceram à palestra do Projeto Douradinho na cidade de Paraíso do Tocantins. Os 356 alunos presentes cantaram junto com o autor Thiago Cascabulho, que falou sobre o livro Amiga lata Amigo Rio e o Projeto pedagógico.

As pedagogas Valéria Rocha e Luciene Barros disseram que o projeto pedagógico é de grande importância para o professor: “ele é mais um suporte para o nosso plano de intensificar a prática de leitura em alunos”, afirmaram.

Segundo a Secretária de Educação e Cultura Maria da Paz Barros e Souza, tanto o Projeto Douradinho quanto outros projetos patrocinados pela TERN neste ano dão coragem ao educador para o cumprimento da agenda sócio-ambiental do município.

16/04/2008 - Depois da tempestade, palestras em Gurupi.

Mesmo com a forte chuva que caiu na parte da manhã, o Projeto douradinho conseguiu realizar as duas palestras previstas para o município de Gurupi – TO. Na primeira apresentação estiveram presentes 20 crianças. Na segunda, 45.

Gisele Santos, Supervisora Educacional do Município, disse que a Caraminholas Produções e a patrocinadora TERN foram muito felizes na escolha das cidades do estado de Tocantins para participar do projeto, pois as mesmas possuem grande potencial para a conscientização ambiental.

Após a segunda palestra, o diretor Wesley Araújo, da escola Professora Elsa Borges Vieira, disse que o livro “Amiga lata, Amigo Rio”, se encaixa na programação de ensino de agricultura de subsistência, projeto que eles realizam há três anos.

16/04/2008 - A última cidade visitada pelo projeto em Tocantins: Talismã

Os 48 alunos presentes na palestra realizada no município de Talismã (divisa com Goiás) participaram com perguntas e sugestões. O encontro contou com a presença de Joao Carlos Lopes, da Coordenadoria Municipal de Meio Ambiente e responsável pelo Grupo Raiz da Terra. Ele sugeriu o intercambio de idéias entre os sites do Projeto Douradinho e o jornal de meio ambiente do município.

Para Elizabete Gomes de Melo, Coordenadora Pedagógica municipal: “a história do peixe Douradinho, por ser muito cativante, vai ajudar a diminuir a carência de leitura nos alunos de Talismã”.

17/04/2008 - Chegada a Goiás.

Já esperavam pelo autor Thiago Cascabulho, no centro cultural de Minaçu, 190 alunos do quarto ano do ensino fundamental para apresentação do Projeto Douradinho. Durante a palestra, o autor disse estar feliz por chegar ao Estado de Goiás, sendo o município de Minaçu a porta de entrada do projeto neste Estado.

Após a palestra, Thiago conversou com pedagogas e professoras, e salientou a importância do trabalho delas para a continuidade do projeto. A subsecretária de educação Sonia Quintino Ribeiro desejou sorte à equipe, e disse que o Projeto Douradinho poderá contar com a cooperação das professoras do município.

28/04/2008 - Últimos exemplares do livro “Amiga Lata, Amigo Rio” ficam prontos.

Thiago Cascabulho esteve pessoalmente na gráfica, na sexta-feira dia 25 de abril, supervisionando a retirada do último lote impresso do livro “Amiga Lata, Amigo Rio”. Enquanto carregava uma das dezenas de pacotes do livro, Thiago comentava da emoção de ver o Projeto Douradinho sendo realizado. “É gostoso sentir o cheiro dos livros recém impressos. Foi muito trabalho até aqui e ainda temos muita estrada pela frente até o Douradinho chegar às escolas”.

05/05/2008 - Plano Piloto.

De volta ao Cerrado, o projeto chega ao Planalto Central onde tem como base, nesta segunda etapa, a capital Brasília, que completa 48 anos de fundação em 2008. No Distrito Federal está prevista a realização de palestras na cidade satélite de Samambaia (dia 09 de maio). A equipe Douradinho visitará, também, as cidades goianas de Águas Lindas (dia 06 de maio) e Cocalzinho (dia 07 de maio).

07/05/2008 - Encontro na Quadra da Escola Joao Elisio.

Águas Lindas de Goiás foi o primeiro destino da equipe Douradinho na segunda etapa do projeto. O encontro com as crianças ocorreu na quadra da Escola Municipal João Elisio. Lá foram realizadas as quatro palestras previstas na cidade, com a presença total estimada de novecentos alunos.

Nos intervalos entre as palestras Thiago conversou com professores e coordenadores da região. A professora Silvandi de Queiroz revelou que já trabalha em sala de aula com as questões que afligem o estado de Goiás e o Cerrado, como o desmatamento e a contaminação dos lençóis freáticos. Iara Custódio, também professora do quarto ano, disse que irá adotar imediatamente o livro “Amiga Lata, Amigo Rio”, que recebeu das mãos do próprio autor.

07/05/2008 - Cocalzinho de Goiás - Doces e muita Água.

O auditório da igreja católica do município de Cocalzinho de Goiás recebeu com alegria o autor Thiago Cascabulho e a Equipe Douradinho na tarde do dia 07 de maio. Os 110 alunos presentes, professores e pedagogos participaram da palestra com muitas perguntas durante e depois do encontro, quando o autor foi presenteado com uma cesta de doces goianos.

A Coordenadora Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação Patrícia Flores lembrou que o município abriga nascentes de duas grandes bacias hidrográficas: a do Tocantins/Araguaia e a do Paraná. Ela disse também que a abundância pode levar à negligência, e que o livro Amiga Lata Amigo Rio é importante ferramenta para mostrar às crianças que é preciso ter cuidado com os recursos naturais.

08/05/2008 - Desmatamento e queimadas em Niquelândia.

O Centro Catedrático do Município de Niquelândia, no norte de Goiás, recebeu o autor do livro Amiga lata, Amigo rio, Thiago Cascabulho, para três palestras na tarde do dia oito de maio.

Dentre os temas debatidos com alunos e professores, o que mais ganhou destaque foi o desmatamento, problema presente no cotidiano das pessoas dali. Segundo a professora do quarto ano Monica Araújo Gama, as queimadas na região são feitas sem controle, e cerca de 200 alqueires da região poderão ser liberados para o uso de uma carvoaria. “Se isso acontecer, como ficará o peixe Douradinho?”, disse a professora para o autor, durante o encontro.

Após as palestras, muitas das 400 crianças presentes cercaram o autor em busca de autógrafos.

09/05/2008 - Douradinho no Distrito Federal.

O Distrito Federal recebe o Projeto Douradinho em uma de suas mais povoadas cidades satélite: Samambaia.

Nos quatro encontros na escola CAIC Helena Reis, o autor Thiago Cascabulho conversou em média com 100 alunos por palestra. Na parte da tarde, recebeu a escola a visita dos alunos da Escola Classe 407, que convidou a equipe do projeto para conhecer a escola e realizar algumas palestras na próxima segunda-feira.

A coordenadora Gisele Eduardo da Silva disse que o tema do livro Amiga lata, Amigo rio casa perfeitamente com os projetos que a escola pretende realizar este ano, e que a presença do autor é fundamental para estimular os alunos.

12/05/2008 - Novo encontro em Samambaia.

Convidado pela coordenadora pedagógica Gisele de Oliveira a participar do projeto de meio ambiente da escola Classe 407, o Projeto Douradinho realizou novas palestras na segunda-feira, 12 de maio, em Samambaia – DF.

Após o encontro os alunos fizeram muitas perguntas sobre futuras idéias do escritor Thiago Cascabulho, e se mostraram muito curiosos sobre o destino do Douradinho no final do livro.

O evento foi coberto pelo jornal Correio Braziliense.

14/05/2008 - Secretaria de Educação de Imperatriz do Maranhão recebe o Projeto Douradinho.

O Estado do Maranhão recebeu o Projeto Douradinho, nesta quarta-feira, na cidade de Imperatriz. O autor Thiago Cascabulho encontrou-se com 56 alunos na Escola Municipal Nossa Senhora de Nazaré, que fica na zona rural da cidade, em Lagoa Verde. A diretora da instituição, Eliene Santana, mostrou à equipe um vídeo sobre o projeto de meio ambiente produzido ali em 2007.

Em mutirão, alunos e professores removeram um lixão na entrada da comunidade e iniciaram um jardim. “Infelizmente, com falta de apoio, ainda não montamos o jardim que queremos, com banquinhos para as pessoas passearem, mais árvores e plantas”, disse a professora Marinalva, uma das coordenadoras da iniciativa.

O autor Thiago Cascabulho foi ao local do jardim e prometeu ajudar na recuperação da área.

26/05/2008 - Planeta, compreender e amar para cuidar melhor de nossa casa.

Este é o lema escolhido pela Escola Municipal Padre Paulo Maria Tonucci para o ano de 2008. A escola, no Bairro de Novo Horizonte, Camaçari, tem como perfil sócio-econômico famílias de baixa renda, na qual muitos alunos chegam ao início do ano letivo sem ao menos material escolar.

Superando esses e outros inúmeros desafios, como a distorção de série / idade e as dificuldades no processo de aquisição de leitura, a instituição vem conseguindo reunir professores, pais, alunos e comunidade, ano após ano, na realização de soluções para os problemas do meio ambiente, partindo da realidade em que a cidade está inserida.

O projeto surgiu por iniciativa dos próprios alunos, que começaram a questionar muitas das atitudes que viam no dia-a-dia, "o que fazer para cuidar do nosso planeta?" e a se depararem com preocupações cada vez mais eminentes: "ficaremos sem água?", "poluiremos o ar?".

O objetivo ao longo deste ano letivo é promover, a partir do ambiente da escola, uma pesquisa no próprio bairro, descobrindo as distorções ali existentes para fortalecer, através de uma reação em cadeia, o senso de preservação e desenvolvimento sustentável, bem como a valorização da diversidade cultural. E estimular, ao mesmo tempo, o gosto pela leitura e escrita.

26/05/2008 - "Se os homens continuarem a poluir, os rios vão ficar sem cor."

Assim disse uma pequena estudante do quarto ano da Escola Municipal Maria José de Mattos, na cidade de Camaçari.

O município, na região metropolitana de Salvador, foi o primeiro visitado pelo Projeto Douradinho no estado da Bahia e resume, em parte, o que o autor Thiago Cascabulho aborda nas suas palestras - a necessidade urgente da implantação de políticas de preservação dos rios.

A história do rio Camaçari é um triste exemplo da maneira como até hoje tratamos as nossas riquezas hídricas - A exploração descontrolada que leva a morte do que outrora fora a principal fonte de renda da cidade, motivo próprio de sua existência.

Camaçari é, hoje, uma das cidades mais prósperas do Estado da Bahia, devido ao seu desenvolvimento como pólo industrial. A riqueza financeira, no entanto, não caminha junto com a sustentabilidade dos bens naturais. E assim como outrora ocorreu em outras regiões metropolitanas emergentes, o crescimento econômico significou prejuízos ao meio ambiente.

"Fico triste em saber que deixamos isso acontecer" diz Nadia Barroso, Diretora da Escola Municipal Maria José de Mattos, ao lembrar-se do período em que as pessoas vinham à cidade se banhar no rio. Durante o primeiro encontro do dia, na Escola Municipal Padre Paulo, uma professora emocionou-se enquanto ouvia sua colega descrever para o autor os problemas enfrentados pelo Rio Camaçari, como o assoreamento e a poluição.

26/05/2008 - Problemas ambientais em evidência nas escolas municipais de Camaçari.

A poluição da água, a dengue e outras mazelas, reciclagem criativa, degradação, poluição e queimadas – Questões cada vez mais em evidência nas escolas visitadas pela Equipe Douradinho na cidade de Camaçari.

Assim como outras, a Escola Municipal Fonte da Caixa está envolvida em ações que tem como objetivo desenvolver atividades que incentivem aos alunos, pais e a comunidade, a tratar com respeito o planeta, buscando melhoria de qualidade de vida e proteção do meio ambiente. Uma importante ferramenta é a conscientização, que parte da educação, do estímulo a leitura e a criatividade.

28/05/2008 - Palestras do Projeto Douradinho com um toque de história.

As cinco palestras do Projeto Douradinho na cidade de Santo Amaro tiveram um toque especial de história. Foram realizadas no plenário da atual Câmara de Vereadores do município, que tem como sede um imponente edifício em estilo colonial – tombado pelo IPHAN.

O prédio era a Casa de Câmara e Cadeia no período colônia, e reunia o poder público – administração e judiciário. Foi construído no auge do ciclo da cana, época em que Santo Amaro era uma rica e importante cidade do recôncavo baiano.

Colonizada pelos portugueses bem no início da ocupação do país e conquistada a força, depois de muitas embates com índios nativos, a cidade resume um pouco a história do Brasil. Da passagem dos jesuítas, à monocultura, rebelião de escravos e movimentos de independência.

28/05/2008 - Projeto Douradinho realiza cinco palestras em Santo Amaro, na Bahia.

Nesta quarta-feira a Equipe Douradinho visitou a cidade de Santo Amaro, no Recôncavo Baiano, cumprindo a agenda de cinco palestras. Os encontros foram realizados no plenário da Câmara de Vereadores da cidade, reunindo alunos de diversas escolas da região. M

aria de São Pedro, da Secretaria de Educação do Município, comentou a falta de intercâmbio entre autores e alunos de Santo Amaro, e da importância desse contato para incentivar o gosto pela leitura.

28/05/2008 - Os metais pesados e Santo Amaro.

Em visita ao município de Santo Amaro – BA, onde realiza cinco palestras, o autor Thiago Cascabulho conheceu o Coordenador Pesqueiro do município, André Bandeira, que apresentou à Equipe Douradinho alguns projetos ecológicos em execução, como a recuperação da vasta área de mangue.

Segundo André Bandeira, um dos maiores problemas ambientais da região é o histórico despejo de metais pesados pelas indústrias, que pode ser facilmente notado a olho nu em pequenas escavações. Durante as palestras, muitos alunos se mostraram preocupados com a poluição industrial, que também afeta o ar da cidade.

09/06/2008 - Em Cruz das Almas, as crianças são os delegados do Meio Ambiente.

No primeiro dia da última etapa do projeto, mais de setecentos e cinquenta alunos estiveram presentes na biblioteca municipal Carmelito Barbosa Alves, local de encontro com a Equipe Douradinho no município de Cruz das Almas – BA.

O autor Thiago Cascabulho recebeu o apoio dos professores, e conheceu as campanhas ecológicas realizadas nas escolas. A iniciativa que mais se destacou foi à escolha de delegados ambientais entre as crianças, que recebem autonomia na decisão de assuntos relacionados à ecologia dentro da escola.

Carlinda Lacerda, diretora da DIREC 32 sugeriu aos professores a realização de um grande concurso com os cartões postais recebidos. “Sei que um concurso vai motivar ainda mais os alunos na leitura do livro”, disse ela.

10/06/2008 - Mobilização no jardim de Milagres.

A escola Paulo Solto, em frente ao arraial da cidade de Milagres – BA foi palco para mais uma apresentação do Projeto Douradinho. Estiveram presentes todos os alunos de quarto ano do município, além de professores, diretores e alguns pais.

A diretora Ediene das Flores disse que, após a morte do jardineiro da escola, alunos e professores se mobilizaram para manter limpo o espaço do jardim, o que despertou grande interesse para atividades ambientais.

Depois da palestra, o autor Thiago Cascabulho conversou com alunos, pais e professores, tirou dúvidas sobre o Projeto Douradinho, e cedeu autógrafa.

10/06/2008 - Autor é entrevistado por alunos da FACTAE em Sapeaçu.

As estagiárias de pedagogia da FACTAE Denise Castro e Rosemeri Dias entrevistaram o autor Thiago Cascabulho sobre desenvolvimento do livro “Amiga Lata Amigo Rio”. O encontro aconteceu após a realização de palestra com a presença de duzentos alunos, na manhã de terça-feira, na cidade de Sapeaçu - BA.

Também após a palestra, a professora Roseane Torres Paes apresentou ao escritor o projeto “Preservação da natureza”, que transforma lixo em brinquedos e utilitários, desenvolvido pelos alunos da escola D. Pedro Segundo.

A Equipe Douradinho reuniu-se, ainda, com a Secretária de Educação do Município, Márcia Oliveira onde entregou o material destinado à cidade e discutiu as diversas propostas apresentadas pelo Projeto Pedagógico.

12/06/2008 Um exemplo de cidadania em Livramento de Nossa Senhora.

Maior produtora de manga do Estado da Bahia, o município de Livramento de Nossa Senhora, aos pés da Chapada Diamantina, é essencialmente agrícola. Por esse motivo, o estudo do meio ambiente como forma de cidadania vem ganhando força nas escolas de ensino fundamental nos últimos anos, principalmente a valorização dos rios que são usados para regar os pomares.

Segundo a Secretária de Educação do município Ester Almeida, a mudança de postura dos professores, agora mais participativos, e a criação de bibliotecas até nas áreas mais afastadas do centro, são ferramentas para a conscientização das futuras gerações.

Os resultados da melhoria do ensino na cidade podem ser notados nas salas de aula. Durante uma das quatro palestras do Projeto Douradinho, realizadas no município, o aluno Cássio, de oito anos, disse que é preciso denunciar quem polui aos órgãos competentes, dando um exemplo de cidadania.

13/06/2008 - Palestra para professores e futuros professores em Dom Basílio.

O Projeto Douradinho chega à palestra de número cinqüenta no município de Dom Basílio – BA, mas com o público um tanto diferente. Não foram as crianças que lotaram o auditório da Secretaria de Educação, mas os professores e estudantes de pedagogia da UNEB.

A Secretária de Educação Lila Aguiar Queirós, presente no evento, disse que as coordenadoras pedagógicas, professores e estagiários da UNEB são os maiores responsáveis pelo desenvolvimento de projetos nas salas de aula. “Os projetos geralmente educacionais são criados partindo de datas comemorativas e eventos

culturais, como a festa de São João e de Santo Antônio, muito populares por aqui”, disse a Secretária de Educação.

Após a palestra, o autor Thiago Cascabulho conversou com professores, tirou fotografias e recebeu apoio para o desenvolvimento do Projeto Douradinho nas salas de quarto ano do ensino fundamental.

13/06/2008 - Ação de bibliotecários em Ibicoara tenta atrair crianças para leitura.

Uma seqüência de palestras feita pela bibliotecária Rute dos Santos para os alunos da Escola Municipal ACM de Ibicoara – BA foi a única alternativa encontrada para atrair os pequenos para o mundo dos livros. Segundo a bibliotecária, o índice de leitura é muito baixo porque as crianças não são incentivadas em casa, porque os seus pais também não lêem.

A professora de quarto ano Aurení Silva conta que toda iniciativa para trabalhos culturais e de meio ambiente parte unicamente do professor. Ela diz que a ajuda do governo é muito precária e que professores têm grande dificuldade para trabalhar dança e teatro, por exemplo. “Falta uma melhor formação para nós”, disse ela.

Após apresentação do Projeto Douradinho na Escola ACM, onde estiveram presentes 30 alunos, o escritor Thiago Cascabulho conversou com o Secretário de Educação de Ibicoara, Nilson Oliveira de Jesus, no cargo somente há dois meses. Ele diz que pretende aumentar o número de parcerias - assim como está sendo feito com o Projeto Douradinho - e aliar educação, cultura e meio ambiente.

16/06/2008 - Palestra se transforma em grande mesa redonda em Érico Cardoso.

Uma das apresentações realizadas pela Equipe Douradinho no município de Érico Cardoso / BA se transformou em uma grande mesa redonda. Em debate, o Rio Paramirim, que corta o pequeno povoado e foi vítima dos detritos tóxicos eliminados por uma marmoraria. O rio, afluente do grande São Francisco, abastece e irriga toda a região, que vive praticamente da agricultura de subsistência.

Segundo o professor de ensino fundamental Edivaldo Flores, após mobilização da população, a marmoraria parou de produzir por alguns meses, mas, aos poucos, foi voltando à atividade, para a grande consternação de todos. Já o professor Marcos Roberto da Silva lembrou os tempos de criança, quando era possível nadar no rio Paramirim perto de uma das principais pontes da cidade. “O esgoto acabou com um dos lazeres da gente”, disse o professor.

Além da poluição, incêndios criminosos e acidentais já fazem parte da história recente do município, que ainda pratica a queimada em suas plantações de milho. O Secretário de Educação Enoc Oliveira Santos disse aprovar o debate sobre os temas abordados no

Projeto Douradinho, e lamentou a impossibilidade da presença de alunos de escolas mais afastadas na palestra. “Grande parte das escolas no município estão na zona rural muito afastada umas das outras”, concluiu o Secretário de Educação.

16/06/2008 - Vontade de realizar projetos de cidadania move o município de Paramirim.

O município de Paramirim /BA é caracterizado pelo entusiasmo com que acolhe projetos que envolvam cultura, meio ambiente e cidadania. Entre os projetos realizados nos últimos anos estão o programa Saúde do Escolar, que busca melhorar a qualidade do ensino através da identificação de deficiências visuais e auditivas nos alunos do ensino médio, que muitas vezes passam despercebidas e acabam prejudicando o rendimento escolar.

Outro projeto abraçado pelo município é a Feira da Cidadania, feita todos os anos no dia do aniversário da cidade, 16 de setembro - ponto marcante para as atividades culturais desenvolvidas pelas escolas durante o ano. “Em 2006 o tema escolhido foi à reciclagem. Todas as barraquinhas da feira foram feitas com material reciclado”, disse a Secretária de Educação Mônica Lery Brito.

O Projeto Douradinho promoveu encontro com cerca de 80 alunos da rede municipal e estadual em Paramirim nesta segunda-feira, 16 de junho. Para a secretária de educação, a presença do autor Thiago Cascabulho é muito importante para os alunos, que ficarão ainda mais estimulados a entrar no mundo da leitura, através do livro “Amiga Lata Amigo Rio”.

17/06/2008 - Resgate da história no município pioneiro de caetitê.

Terra onde nasceu o grande educador Anísio Teixeira, que revolucionou a educação do Brasil entre as décadas de 20 e 30, o Município de Caetitê persiste investindo na educação e na cultura para manter o pioneirismo nesta área. Segundo Jorge Pereira, diretor da DIREC-24, uma das missões no momento é aumentar a produção de textos dos alunos sobre a história da cidade, para preservar a memória do local. “Caetitê não deixou de ter uma grande tradição escolástica”, disse Jorge Pereira, que quer promover concursos de textos em parceria com a Academia Caetitense de Letras para instigar ainda mais as crianças.

Prova do pioneirismo atual está no projeto de biblioteca itinerante, promovido pela instituição Casa de Anísio Teixeira, que fica no centro da cidade. Durante palestra na Escola de Aplicação (primeira escola de formação de professores do interior da Bahia), onde estiveram presentes 71 alunos, a Equipe Douradinho descobriu que a necessidade de preservar a história da cidade é muito grande, principalmente na parte ambiental.

Grande produtor de ferro e urânio, o município tem um triste histórico de desmatamento de matas ciliares. “Muitas nascentes já secaram por conta da produção de carvão. Tentei mostrar aos meus filhos um lugar lindo que eu costumava ir, durante minha infância, e não encontrei mais”, afirma Clomildes Lacerda Brito da Silva, diretora da Escola de Aplicação. Em conversa com professores, o escritor Thiago Cascabulho disse que o cartão postal do Projeto Douradinho pode ser um bom instrumento para a preservação da memória. “Uma das possibilidades é a criação de desenhos e textos baseados nas histórias que os antigos contam sobre o município”, disse o escritor.

18/06/2008 - Medo da degradação faz de Correntina pioneira em projetos ecológicos.

“Para o sistema capitalista, o município de Correntina significa muito lucro. E, em nome desse lucro, nossas riquezas naturais não serão respeitadas”. Este foi o depoimento que a professora Maria de Fátima Rocha fez questão de dar à equipe do Projeto Douradinho, que realizou palestra no município para 320 alunos de terceira série.

A cidade, de beleza exuberante, é um oásis no sertão baiano, onde se destaca o rio Corrente, de águas cristalinas. O medo de que este paraíso acabe um dia, faz com que professores e coordenadores pedagógicos se aliem a projetos de conscientização, como o projeto “Menino do dedo verde”, que forma verdadeiros defensores da natureza mirins - patrulhando os locais de lazer da cidade nos fins de semana, catando lixo e apreendendo os sujões.

Outro incrível projeto realizado no município é uma parceria das secretarias de educação e meio ambiente com alunos de geografia da FTC. Juntos eles criaram as “cartilhas ambientais”, um material de alta qualidade utilizado na disciplina de meio ambiente, que faz parte do currículo de 5º a 8º séries de Correntina. “Queremos estender o projeto para as outras séries, e elaborar uma cartilha do meio ambiente também para as crianças menores”, disse o Secretário de Educação Laerte França Silva.

Segundo o coordenador geral das escolas Municipais, Ivan Lisboa, o Projeto Douradinho é mais um incentivo para os movimentos culturais e ecológicos já existentes na cidade. “Aos poucos nos demos conta que a cidade tem um grande potencial. Temos que mostrar este potencial às crianças para que elas se preocupem com o futuro”, disse Ivan Lisboa.

18/06/2008 - Talento só não basta, é preciso simpatia, inteligência e educação.

É comum encontrarmos pelo Brasil inúmeros músicos e artistas tentando vender o seu talento de porta em porta, de bar em bar. À primeira vista, Lú da Gaita aparenta ser apenas mais um desses brasileiros batalhadores, mas logo se percebe que ali existe aquele algo mais.

Desde a abordagem – o músico costuma dizer: “nunca abordo ninguém durante a refeição. É preciso respeitar esse momento” – até a forma como apresenta o seu trabalho – ele carrega um aparelho de cd portátil para mostrar seus cds – Lú da Gaita mostra que só o talento não basta, é preciso simpatia, inteligência e educação.

Mas ele cativa mesmo as pessoas quando puxa a flauta de dentro de sua bolsa de couro surrada e tira um som inacreditável para um instrumento feito com latões, que o próprio músico recolhe pela cidade.

Ao contrário da maioria dos instrumentos musicais feitos artesanalmente, que servem mais como objetos de decoração, a flauta do “mestre Lú” possui uma afinação perfeita, um surpreendente alcance de duas oitavas e meia e um som completamente original.

Não é a toa que esse baiano, nascido em Paratinga e vivendo há quase 40 anos em Bom Jesus da Lapa, já vendeu mais de 50 mil discos em suas andanças, além de ter tocado com músicos como Arthur Moreira Lima e Altamiro Carrilho.

Por Alexandre Malaguti

19/06/2008 - Equipe do Projeto Douradinho conhece Lú da Gaita e sua “reciclagem musical”.

Nascido em Paratinga – BA, e residente no município de Bom Jesus da Lapa desde 1970, o músico Lú da Gaita é um querido personagem da região, conhecido por todos. Exemplo de criatividade, ele transforma latões de tinta jogados no lixo em flautas de incrível afinação, que o músico vende pelas ruas.

A Equipe Douradinho entrevistou o flautista no intervalo de uma das cinco palestras realizadas na cidade. Lú da Gaita conta, com pesar, que o ensino de música no município é muito fraco: “Já tentei ensinar flauta aos meninos de rua, mas não recebi apoio. Acabou não dando certo”, disse o músico.

A flauta, que demora menos de duas horas para ficar pronta, toda feita artesanalmente, empolgou o produtor executivo Alexandre Malaguti, que mostrou interesse em criar um projeto especial de oficinas de música envolvendo reciclagem de lixo.

27/06/2008 - Autor doa livros para as escolas públicas de Paraty.

Os alunos do quarto ano das escolas municipais da cidade de Paraty-RJ foram contemplados com exemplares do livro “Amiga Lata, Amigo Rio”. A doação ocorreu durante a participação do autor Thiago Cascabulho na FLIP (Festa Literária Internacional de Paraty).

Thiago tem uma relação especial com a cidade, já que foi lá, na casa de sua avó, Dona Doquinha, que terminou de escrever a história do peixinho. Segundo revelou: “Não poderia ser mais apropriado para fechar a grande jornada de realização do projeto que doar esses exemplares, com apoio da TERNA, para a cidade que foi espaço de reflexão para terminar de escrever o livro do peixe Douradinho”.

04/07/2008 - “Amiga Lata, amigo Rio” é apresentado pelo autor na Flipinha.

A história do peixe Douradinho foi contada pelo autor Thiago Cascabulho para dezenas de crianças presentes na Praça da Matriz em Paraty, no sábado dia 05 de julho. A apresentação ocorreu durante a realização da Flipinha. Voltada para o público infanto-juvenil, a Flipinha faz parte da programação da FLIP (Festa Literária Internacional de Paraty).

Thiago, que já havia participado da festa para apresentar outro livro seu, ficou muito satisfeito com essa nova oportunidade: “Fico muito feliz em estar novamente aqui na Flipinha, agora contando a história do livro Amiga Lata, Amigo Rio e em saber que a mensagem do projeto foi passada para mais crianças”.

